

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES PARA MISSÃO INTERNACIONAL DA ABRUEM À CHINA EM JUNHO DE 2026

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) informa que se encerrou nesta sexta-feira, 27 de fevereiro, o prazo para inscrições de dirigentes interessados em compor a comitiva institucional que realizará missão internacional à China, no período de 15 a 26 de junho de 2026.



A agenda prevê visitas e atividades acadêmicas e institucionais nas cidades de Pequim, Xangai, Shenzhen, Hong Kong e Macau, com o objetivo de fortalecer a cooperação internacional, ampliar parcerias estratégicas e promover o intercâmbio científico, tecnológico e acadêmico entre as universidades estaduais e municipais brasileiras e instituições chinesas.

A Abruem está em tratativas com a Embaixada da China no Brasil para a construção da programação oficial e definição dos aspectos logísticos da missão, que deverá incluir encontros com universidades, centros de pesquisa, órgãos governamentais e entidades voltadas à inovação e ao desenvolvimento tecnológico.

A iniciativa integra a estratégia da Abruem de intensificar a internacionalização das instituições associadas, ampliando oportunidades de cooperação acadêmica e institucional em âmbito global.

ABRUEM REALIZA REUNIÃO MENSAL DE MARÇO EM FORMATO VIRTUAL

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizará, no próximo dia 11 de março, às 14h, sua reunião mensal ordinária, em formato virtual.

O encontro reunirá reitores e representantes das instituições associadas para tratar de temas estratégicos relacionados à educação superior pública, ao fortalecimento das universidades estaduais e municipais e ao acompanhamento das pautas institucionais em âmbito nacional.

As reuniões mensais da Abruem integram a agenda permanente de articulação da entidade, promovendo o diálogo entre as universidades associadas, o alinhamento institucional e a construção coletiva de posicionamentos em defesa do ensino superior público, gratuito e de qualidade.

8º ENCONTRO ABRUEM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SERÁ REALIZADO EM ABRIL, NA UNESP, EM SÃO PAULO

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura (Proec) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), realizará o 8º Encontro Abruem de Extensão Universitária nos dias 27, 28 e 29 de abril de 2026. O evento acontecerá na nova sede da Reitoria da Unesp, em São Paulo (SP).

Com o tema “Extensão Universitária: redes de cooperação para transformar territórios”, o encontro de 2026 destacará a força, a relevância e o impacto da extensão universitária no fortalecimento das conexões entre instituições, comunidades e territórios.

Entre os objetivos do evento estão a discussão a respeito do papel das redes de cooperação na transformação territorial; o compartilhamento de cases e metodologias participativas de extensão; e a articulação entre projetos, competências e parcerias institucionais. Também são focos do Encontro a identificação de estratégias de comunicação para fortalecer redes de extensão e o fomento à criação de redes a partir de grupos de trabalho e de inventário institucional.

Esses Grupos de Trabalho (GTs) serão especialmente organizados para fomentar o intercâmbio entre as universidades participantes e a integrar experiências extensionistas. Os GTs terão papel estratégico na programação, constituindo-se como espaços de diálogo e construção coletiva.

Ao final do evento, haverá a elaboração de uma carta de intenções para o futuro da extensão universitária.

Chamada - A programação do encontro também inclui a chamada para submissão de capítulos para o livro “Extensão universitária: redes de cooperação para transformar territórios”, que será publicado pela Editora Unesp. A obra reunirá reflexões, relatos de experiência, metodologias e análises que evidenciem o papel estratégico da extensão na articulação de redes de cooperação e na transformação dos territórios, além de discutir o fortalecimento das universidades estaduais e municipais.

Dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail comunicacao.proec@unesp.br.

Para se inscrever no evento o link é: <https://eventos.reitoria.unesp.br/8extensaounivesitaria/>. Já para submeter trabalhos é só acessar <http://eventos.reitoria.unesp.br/redesdecooperacao>.

PESQUISA DA URCA REVELA RISCO CRÍTICO DE EXTINÇÃO DO GUAJÁ-DO-ARARIPE



Um novo estudo realizado por pesquisadores da Universidade Regional do Cariri (URCA) revelou que o Guajá-do-Araripe (*Kingsleya attenboroughi*), caranguejo de água doce exclusivo da Chapada do Araripe, pode estar criticamente ameaçado de extinção. A espécie, descrita apenas em 2016, foi registrada em apenas quatro dos 27 corpos de água analisados na Área de Proteção Ambiental (APA) da região.

O caranguejo mostrou preferência por riachos mais largos, águas frias e substratos arenosos com pedras — ambientes cada vez mais raros diante da canalização de nascentes, presença de esgoto, lixo, construções irregulares e atividades agrícolas.

Com uma área de ocupação estimada em apenas 0,75 km², a espécie se enquadra nos critérios de risco crítico, de acordo com os requisitos de avaliação da IUCN. Os autores alertam que a fragmentação dos ambientes aquáticos da Chapada pode levar o Guajá-do-Araripe ao desaparecimento em poucas décadas.

Agressa do Curso de Pós-graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais (PPGDR-URCA), Lucineide Lima, autora principal do estudo, afirma que trabalhar com a espécie foi desafiador e ao mesmo tempo enriquecedor. “Os desafios se deram nos momentos de coletas, pelo hábito noturno da espécie. Enriquecedor por conhecer aspectos da vida do caranguejo que são visíveis em campo, assim como o convívio com a comunidade dos sítios localizados próximos aos locais de ocorrência da espécie e que nos deram apoio logístico para executar o estudo”, diz.

Poluentes e redução de vazão

A autora avalia que a publicação científica apresenta extrema relevância, pois o caranguejo está diretamente conectado à integridade da água, e os resultados indicam que esses locais estão sofrendo com poluição antrópica e diminuição da vazão por suas canalizações. Comunidades que vivem no entorno dos locais de ocorrência dessa espécie utilizam a água desses corpos hídricos para regar plantações, dessedentar animais ou como lazer.

O estudo recomenda proteção mais rígida das nascentes, fiscalização ambiental e ações de educação voltadas às comunidades do entorno. Segundo os pesquisadores, preservar a espécie também significa proteger

os ecossistemas hídricos da região, fundamentais para a biodiversidade e para o abastecimento local.

Espécie criticamente em perigo

Com base nos critérios globais de conservação, a área ínfima de ocupação e a grande pressão antrópica colocam o Guajá-do-Araripe na categoria de “Criticamente em Perigo” — o nível mais alto antes da extinção na natureza.

A Chapada do Araripe é reconhecida por abrigar espécies únicas, como o soldadinho-do-araripe, e possui papel crucial na recarga hídrica da região. O Guajá-do-Araripe é mais uma peça desse mosaico ecológico.

De acordo com o professor Carlos Eduardo Alencar, a sua perda não seria apenas o desaparecimento de um crustáceo: seria um sinal de que os ecossistemas aquáticos da região estão entrando em colapso. O pesquisador afirma que a coleta de dados sobre a integridade dos corpos hídricos habitados pela espécie e os resultados são alarmantes. “Todos os corpos de água estão fortemente impactados. Estamos agora desenvolvendo um artigo para divulgação dessas informações, com novos argumentos a serem apresentados para a comunidade em geral e auxílio na gestão ambiental”.

O Guajá-do-Araripe é um lembrete de que o Brasil abriga espécies preciosas e frágeis, cujas existências dependem diretamente da forma como cuidamos dos ambientes naturais. A pesquisa mostra que ainda há tempo de agir, mas a janela de tomada de decisões está se fechando rapidamente.

Fonte: Urca

UEMG

UEMG SE PREPARA PARA A HISTÓRICA 100ª OPERAÇÃO DO PROJETO RONDON NO PARÁ



A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) alcançou um resultado histórico na seleção nacional para a Operação Carimbó, que marcará a centésima edição do Projeto Rondon.

Em uma seleção que envolveu universidades de todo o país, a UEMG conquistou o 1º lugar nacional com sua proposta para o Conjunto B e o 3º lugar para o Conjunto A, garantindo sua presença na edição comemorativa que ocorrerá em julho de 2026, no estado do Pará.

Com ponto de partida na cidade de Marabá, a Operação Carimbó mobilizará equipes interdisciplinares para atuar em até 16 municípios paraenses, incluindo localidades como Brejo Grande do Araguaia, Curionópolis e comunidades ribeirinhas na Ilha de Marajó.

A UEMG enviará duas frentes de trabalho:

- Conjunto A (Saúde, Educação, Direitos Humanos, Justiça e Cultura): Coordenado pelas professoras Larissa Romanello e Deíse Maito.
- Conjunto B (Comunicação, Tecnologia, Produção, Trabalho e Meio Ambiente): Sob a coordenação dos professores Antônio Rodrigues Neto e Herbert Gontijo.

O objetivo central é a formação de multiplicadores, garantindo que as oficinas e ações desenvolvidas durante os 20 dias de imersão deixem um legado permanente para as comunidades locais.

Oportunidade para Estudantes

O programa Rondon UEMG busca compor equipes com perfil extensionista e interdisciplinar, sendo aberto a estudantes de todos os cursos de graduação (a partir da segunda metade do curso), além de pós-graduação e intercambistas. Cada equipe será formada por 2 professores e 8 alunos.

A coordenação do núcleo alerta que o processo de seleção interna seguirá rigorosamente os prazos do cronograma nacional. Os interessados devem ficar atentos às próximas publicações:

- Período de Inscrições: 13/02/2026 a 15/03/2026
- Onde acompanhar: As informações serão centralizadas no perfil oficial do Instagram do Rondon UEMG e no portal da universidade.

Sobre o Projeto Rondon

Coordenado pelo Ministério da Defesa, o Projeto Rondon é uma ação interministerial estratégica que visa contribuir para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da cidadania em municípios isolados ou com baixos índices de desenvolvimento, utilizando o conhecimento técnico da juventude universitária. A Operação Carimbó acontecerá especificamente entre os dias 6 e 25 de julho de 2026.

Fonte: UEMG. Texto: Arthur do Vale (Ascom/UEMG)

UEMS

EDITORA UEMS LANÇA LIVRO SOBRE O USO DA MÚSICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A Editora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Editora UEMS), vinculada à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/UEMS), divulga o lançamento do livro “A música no ensino de Geografia: as paisagens sul-mato-grossenses em sala de aula”, de autoria de Valdemir Pomerening de Mell Júnior e Rafael Oliveira Fonseca.

O potencial formativo e interdisciplinar é característica marcante na obra, que propõe a música como recurso metodológico no ensino de Geografia.

Ao reunir canções que abordam aspectos da paisagem natural e cultural de Mato Grosso do Sul, os autores oferecem subsídios didáticos para a construção de sequências pedagógicas voltadas à valorização do território sul-matogrossense. A música, nesse contexto, é concebida como linguagem cultural capaz de mobilizar a sensibilidade, estimular a criatividade e fortalecer práticas colaborativas em sala de aula.



Fundamentada em pressupostos da Geografia crítica e da educação estética, a cartilha reafirma a importância da paisagem como categoria central de análise geográfica, compreendida não apenas como expressão físico-natural, mas como construção histórica e social resultante da ação antrópica. A proposta dialoga com abordagens contemporâneas que defendem metodologias ativas e integradoras, ampliando as possibilidades de leitura do mundo pelos estudantes.

Tem-se na publicação a representação de contribuição relevante para docentes da Educação Básica, pesquisadores e acadêmicos interessados em práticas inovadoras no ensino de Geografia, com destaque para a valorização das identidades e das territorialidades regionais.

O e-book está disponível para acesso gratuito no site da Editora UEMS: <https://livros.uems.br/index.php/Editora>.

Fonte: UEMS. Texto: Gisleine Rodrigues

Unitins

PROJETO DE EXTENSÃO LEVA ORIENTAÇÃO SOBRE RECONHECIMENTO DE PATERNIDADE À COMUNIDADE DE PRAIA NORTE



O projeto de extensão “Nome e Sobrenome: Direito Meu”, vinculado ao curso de Direito do Câmpus Augustinópolis da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), foi apresentado, durante o mês de fevereiro, aos pais e responsáveis de alunos da Escola Estadual 1º de Junho, em Praia Norte/TO. Realizado desde o segundo semestre de 2022, o projeto está em sua terceira edição e tem como objetivo garantir o direito fundamental ao nome e à filiação.

A iniciativa atua na identificação de estudantes que não possuem o nome do pai na certidão de nascimento e acompanha as famílias em todas as etapas necessárias para o reconhecimento de paternidade. O trabalho inclui análise documental, contato com responsáveis, tentativa de acordo extrajudicial e, quando necessário, encaminhamento ao Núcleo de Prática Jurídica da universidade e a órgãos parceiros para mediação, exame de DNA e regularização do registro civil.

A coordenadora do projeto, professora Kamila Soares Leal, destacou a importância social da ação. Segundo ela, “o projeto foi criado com o objetivo de garantir o direito ao nome à comunidade de Praia Norte como um todo. Esta já é a terceira edição e, desta vez, vamos assegurar esse direito aos estudantes da Escola Estadual 1º de Junho, garantindo não apenas o nome, mas também a filiação”.

A professora também ressaltou que o reconhecimento da paternidade possibilita o acesso a outros direitos. “Uma vez reconhecida a paternidade, a gente garante, além do nome, questões de guarda, pensão alimentícia e regulamentação de visitas, o que contribui para a aproximação da criança com o pai e para o cuidado integral”, afirmou.

Localizado na região do Bico do Papagaio, extremo norte do Tocantins, o município de Praia Norte recebe, por meio da ação extensionista, o apoio direto da universidade na promoção do acesso à justiça e na efetivação de direitos constitucionais. A iniciativa aproxima a instituição da comunidade e fortalece o papel social do ensino jurídico na transformação da realidade local.

Os atendimentos do projeto serão realizados às terças-feiras, das 14h às 17h, com a participação de cinco acadêmicos do curso de Direito previamente selecionados por meio de edital.



Fonte: Unitins. Texto: Débora Maia.

EQUIPE UNIFAE CONQUISTA 1º LUGAR NA ULTRAMARATONA BRAZIL 135+ ENTRE QUARTETOS



A equipe UNIFAE de corrida de rua terminou, nesta no mês de janeiro, os mais de 240 quilômetros de distância da Ultramaratona Brazil 135+ com a 1ª posição entre os quartetos. Eles terminaram a prova com o tempo de pouco mais de 24 horas.

O quarteto campeão é composto pelos atletas Lucas Romano (professor do curso de Administração da UNIFAE), Raphael Zanca (aluno de Direito), Reginaldo Pirola (ex-aluno de Sistemas de Informação) e Oscar Picinato, sob a supervisão do Prof. Rodrigo Frare, ex-aluno da Educação Física UNIFAE.

Eles largaram na manhã de quinta-feira (08/01), em Águas da Prata-SP, com a chegada no dia seguinte, em Paraisópolis-MG, percorrendo um dos mais belos trechos do Caminho da Fé. A Brazil 135+ é considerada uma das provas mais longas e difíceis do Brasil.

Minutos antes da largada, o Prof. Lucas Romano falou da expectativa de participar da corrida pela primeira vez. “Estou muito feliz, é uma oportunidade única, né? Celebrar a saúde, celebrar a vida, uma prova difícil, recebendo apoio da UNIFAE por 240 km, numa prova mundialmente reconhecida. Minha competência agora é correr e vou até o fim. Estamos preparados, treinei bastante esse mês. Vai dar tudo certo”, disse.

Raphael Zanca é estudante do 7º semestre de Direito e relatou estar muito contente em participar da prova. “Expectativa muito grande. A gente treinou bastante e espero que a gente consiga fazer uma boa prova, sem nenhuma intercorrência no caminho. Eu já fui no apoio uma vez e só fiquei com mais vontade de querer correr”, falou.

Fonte: UniFae



Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT:2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro